



# Sucesso do enoturismo também se faz pela união

**Vinho** Escola de Hotelaria promoveu as VI Jornadas de Enoturismo onde se destacou a importância da cooperação que já é visível no terreno

Margarida Alvarinhas

Um dia depois da apresentação do Plano Estratégico de Apoio à Fileira do Vinho na Região Centro acabaria por ser inevitável destacar, nas VI Jornadas de Enoturismo, um projecto que é pioneiro e une pela primeira vez as cinco regiões vitivinícolas regionais (CVR) que juntas vão enfrentar os desafios do mercado. “Cinco CVR juntas chegam mais longe que cinco CVR por si só”, diria Vasco d'Avilez, da CVR Lisboa, ontem, nas jornadas promovidas na Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra (EHTC).

Trabalho em conjunto e em rede foi, pois, a mensagem principal passada na sessão de abertura das VI jornadas sobre o Centro como destino de enoturismo, um encontro promovido pela EHTC, Turismo Centro de Portugal e Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), com o apoio das CVR de Lisboa, Dão, Bairrada, Beira Interior e Tejo.

O mesmo será dizer que boa



**Encontro** serviu para reafirmar a cooperação entre as CVR

parte das entidades envolvidas nas Jornadas está também de mãos dadas no Plano Estratégico que será desenvolvido com o apoio de fundos comunitários na ordem dos três milhões de euros.

“Em rede e em cooperação conseguimos adquirir competências, temos produtos e temos produtores e as condições logísticas e equipamentos para construir esta rede”, afirmou Pedro Machado, presidente da Turismo Centro de Portugal,

convicto de que a aposta nas jornadas “está ganha” porque consegue juntar “centros de saberes e conhecimento, as entidades regionais e os parceiros do sector”, sem esquecer uma parte “relevante” que são os “operadores privados que dão valor acrescentado à região”.

Jorge Brandão, em representação da CCDRC, não tem dúvidas de que o Plano Estratégico de Apoio à Fileira do Vinho na Região Centro acaba também por ser “resultado

desta interacção” verificada nas jornadas de enoturismo. E garantiu que a CCDRC entende que a fileira do vinho é “estratégica” para a região e por isso, em todos os períodos de programação, o vinho surge como recurso a que dão atenção.

O que podia parecer simples à primeira vista – juntar cinco CRV – foi, na opinião de Vasco d'Avilez, mais complicado, “porque não temos essa tradição do associativismo em Portugal”. Temos sim, frisou, uma tradição do vinho na região que foi introduzida há mais de 2.500 anos pelos

Romanos e se mantém. “A cultura mais antiga relacionada com o vinho é daqui da região Centro”, afirmou o responsável que, depois de uma breve lição de história, concluiu que “o Centro é uma força enorme dentro de Portugal”, onde o enoturismo “tem tudo para ganhar”. E concluiu afirmando que tanto as cinco CRV como o território estão “interessadíssimos em trabalhar sobre a égide da CCDRC para aprofundar este trabalho”. ◀



**Enoturismo reúne  
empresários  
em Coimbra**  
**Jornadas | P13**